

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE ENFERMAGEM

MANEJOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR E
TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES CAUSADOS PELO PROCESSO
DE AMAMENTAÇÃO

JULY GABRIELE VAZ ISOTON

JULY GABRIELE VAZ ISOTON

**MANEJOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR E
TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES CAUSADOS PELO PROCESSO
DE AMAMENTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Enfermagem.
Orientadora: Prof^ª. Dra. Patricia De Gasperi

CARTA

Prezados(as) avaliadores(as).

É com grande satisfação que apresento meu Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido no formato de artigo científico, conforme as normas institucionais e com o propósito de futura submissão à Revista Uniciências.

A escolha por esse formato se deu pela relevância do tema abordado e pela possibilidade de contribuir com a produção científica na área, ampliando a disseminação do conhecimento gerado.

Aproveito esta oportunidade para expressar meus mais sinceros agradecimentos pelo aceite em compor a banca avaliadora. Reconheço a importância da experiência e do olhar crítico de cada um(a) de vocês para o aprimoramento deste trabalho e para meu crescimento acadêmico e profissional.

Agradeço, desde já, pela disponibilidade, dedicação e contribuições que certamente enriquecerão esta etapa tão significativa da minha formação.

Atenciosamente, July.

MANEJOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR E TRATAMENTO DE TRAUMAS MAMILARES CAUSADOS PELO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

NON-PHARMACOLOGICAL MANAGEMENT FOR PAIN RELIEF AND TREATMENT OF NIPPLE TRAUMA CAUSED BY THE BREASTFEEDING PROCESS

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo caracterizar as produções nacionais e internacionais que abordam os manejos não farmacológicos utilizados para o alívio da dor e o tratamento de traumas mamilares decorrentes do processo de amamentação. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica com análise qualitativa descritiva, realizada nas bases de dados LILACS, PUBmed, Medline e Google Scholar, no período de 2019 a 2025, utilizando descritores relacionados ao aleitamento materno, fissuras mamilares e terapias não farmacológicas. Foram selecionados 19 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados evidenciaram predomínio de publicações brasileiras, com maior concentração no ano de 2023 e prevalência de revisões integrativas e estudos de caso. Entre os principais manejos identificados, destacaram-se a laserterapia de baixa intensidade, a lanolina, o leite materno, a manteiga de cacau e a cera de abelha, que apresentaram resultados positivos na redução da dor e na aceleração da cicatrização das fissuras mamilares. As evidências apontam que as práticas não farmacológicas são eficazes, acessíveis e seguras, reforçando seu potencial como estratégias de cuidado humanizado na amamentação. Conclui-se que há avanço na produção científica sobre o tema, embora persista a necessidade de ensaios clínicos controlados que consolide a aplicabilidade dessas intervenções na prática clínica da enfermagem.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Dor mamilar. Fissura mamilar. Laserterapia. Terapias não farmacológicas.

ABSTRACT

The present study aimed to characterize national and international publications addressing non-pharmacological management used for pain relief and treatment of nipple trauma resulting from breastfeeding. This is a bibliometric study with descriptive qualitative analysis, conducted in the LILACS, PubMed, Medline, and Google Scholar databases from 2019 to 2025, using descriptors related to breastfeeding, nipple fissures, and non-pharmacological therapies. Nineteen scientific articles that met the inclusion criteria were selected. The results showed a predominance of Brazilian publications, with a higher concentration in 2023 and a prevalence of integrative reviews and case studies. Among the main treatments identified, low-intensity laser therapy, lanolin, breast milk, cocoa butter, and beeswax, which presented positive results in pain reduction and acceleration of nipple fissure healing. The evidence points out that non-pharmacological practices are effective, accessible and safe, reinforcing their potential as humanized care strategies in breastfeeding. It is concluded that there is advancement in scientific production on the topic, although the need for controlled clinical trials that consolidate the applicability of these interventions in clinical nursing practice remains.

cocoa butter, and beeswax stood out, showing positive results in reducing pain and accelerating the healing of nipple fissures. The evidence indicates that non-pharmacological practices are effective, accessible, and safe, reinforcing their potential as humanized care strategies in breastfeeding. It is concluded that there has been progress in scientific production on the subject, although there is still a need for controlled clinical trials to consolidate the applicability of these interventions in clinical nursing practice.

Keywords: *Breastfeeding. Nipple pain. Nipple fissure. Laser therapy. Non-pharmacological therapies.*

INTRODUÇÃO

A amamentação é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a forma ideal de alimentação para recém-nascidos e lactentes, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais, além de vantagens fisiológicas e afetivas para a mãe, recomenda-se que o aleitamento materno exclusivo seja preservado até o sexto mês de vida do lactente, sem a inclusão de outros líquidos ou sólidos (BRASIL, 2025).

Além disto, a amamentação é conhecida pela sucção e o movimento da musculatura da mandíbula e língua do lactente, tais que garantirão os efeitos satisfatórios no desenvolvimento oral, de linguagem, cognitivo e emocional da criança (BRASIL, 2025).

O aleitamento materno também impacta positivamente na lactante, pois auxilia na involução uterina pós-parto e diminui o sangramento, assim como está associado à prevenção ao câncer de mama (BRASIL, 2023).

Contudo, a pega, muitas vezes, não ocorre de forma adequada, podendo estar relacionada ao formato do mamilo, incluindo tamanho e protrusão, associada ao mal posicionamento do bebê ao seio, levando ao desenvolvimento de lesões que podem ou não estarem relacionadas à dor, dependendo de sua extensão (DIAS et al., 2023).

Desse modo, apesar da amamentação ser uma prática natural e fisiológica, dificuldades no início deste período são habituais, dentre elas estão o surgimento dos traumas mamilares, que são condições definidas pelas alterações patológicas do mamilo, que podem ou não causar dor e levar a interrupção do processo de amamentação, ocasionando o desmame precoce (URASAKI; TEIXEIRA; CERVellini, 2017).

O trauma mamilar representa uma das intercorrências mamárias mais frequentes no início do processo de lactação, sua principal causa é a pega inadequada e o posicionamento incorreto do lactente durante a amamentação, podendo interferir negativamente no aleitamento materno, devido a dor e desconforto da mãe em praticar a amamentação (ALBUQUERQUE et al., 2022).

Feitosa et al. (2019) e Oliveira et al. (2023) analisaram as evidências sobre o trauma mamilar, sendo também um fator determinante para ocorrência de mastite puerperal, que é caracterizado pelo processo inicialmente inflamatório, que resulta em ingurgitamento mamário, e posteriormente em proliferação bacteriana tornando-se um processo infeccioso, podendo evoluir para quadros mais graves, como abscessos mamários e sepse.

Também é importante destacar que profissionais de enfermagem tem grande impacto e desempenham um papel fundamental no acompanhamento de lactantes em casos de traumas mamilares, fornecendo educação, apoio e diagnóstico adequado, pois o trauma mamilar pode se tornar porta de entrada de microrganismos e acarretar infecções mamárias e no desmame precoce (SILVA et al., 2022).

A enfermagem ao basear-se em evidências científicas é capaz de atuar na prevenção e tratamento das fissuras mamilares, realizando recomendações às puérperas, contribuindo e auxiliando de forma eficaz na amamentação, evitando assim o desmame precoce (OLIVEIRA et al., 2021).

Diante do contexto apresentado e da atualização frequente de tecnologias utilizadas para alívio da dor e tratamento de traumas mamilares, o presente trabalho propõe a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os manejos não farmacológicos utilizados para alívio da dor e tratamento de traumas mamilares causados pelo processo de amamentação mais estudados pela enfermagem?

Portanto, os objetivos desta pesquisa foram caracterizar as produções nacionais e internacionais que abordam o tema manejos não farmacológicos no alívio da dor e no tratamento de traumas mamilares decorrentes da amamentação e identificar os manejos não farmacológicos desta finalidade mais estudados pela enfermagem.

Esta pesquisa justifica-se relevante pois possibilita a ampliação do conhecimento acadêmico sobre o tema em questão, buscando evidências seguras e eficazes sobre intervenções acessíveis para profissionais da enfermagem, principalmente da área

materno infantil, promovendo cuidado humanizado e não farmacológico para alívio de dor e tratamento de traumas mamilares decorrente do processo de amamentação.

Quanto à relevância do tema, a promoção da amamentação é essencial pois mantém o aporte nutricional e imunológico do lactente, já a prevenção do desmame precoce está associada à redução de morbidades infantis e a redução do risco de doenças crônicas e obesidade na infância e vida adulta.

Os conhecimentos sobre tais manejos promovem mais segurança e autonomia ao enfermeiro que está com foco no tratamento humanizado, podendo proporcionar intervenções seguras e eficazes com embasamento científico, assim, melhorando a qualidade de assistência prestada à lactante e ao lactente.

Sendo assim, se faz necessário a atualização constante sobre as práticas de manejos não farmacológicos baseado em evidências, permitindo assim que o enfermeiro possa acompanhar as diretrizes e pesquisas, garantindo segurança e cuidado alinhado às melhores práticas.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica com análise quantitativa descritiva realizada nas bases de dados eletrônicas como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline e PUBmed com os descritores “mamilar” OR “mamilo” AND “amamentação” OR “aleitamento”.

Considerou-se o período entre 2019 e 2025, com a intenção de trazer temas atuais, visto que o assunto é amplamente estudado e atualiza conceitos e protocolos relevantes com frequência.

Ainda, utilizou-se a base Scholar Google com os descritores “mamilar” OR “mamilo” AND “aleitamento” AND “tratamento” OR “não farmacológico”. Considerou-se o período entre 2020 e 2025 para alcançar a fronteira do conhecimento.

Foram utilizados critérios de inclusão como: artigos em português, inglês e espanhol, publicados no período especificado para cada base, que estivessem apresentados de forma gratuita e completa.

Foram excluídos trabalhos que não apresentaram relação com a pergunta de pesquisa, aqueles que foram publicados como livros, TCC, tese ou dissertação e que

apresentarem duplicação.

Após a seleção dos artigos, armazenou-se em uma planilha do Microsoft Excel®, para análise com base na estatística descritiva, utilizando números absolutos e percentuais que formaram um quadro bibliométrico com as variáveis: título, ano, autores, periódico, descritores, Estado/País, objetivo, tipo de estudo e resultados, para contemplar a análise dos resultados apresentados.

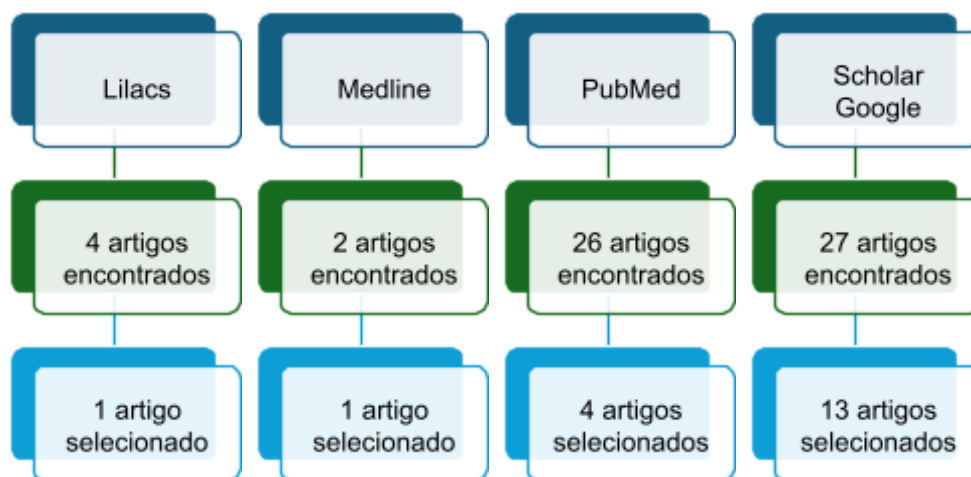
A pesquisa foi conduzida respeitando aspectos éticos da produção de uma revisão bibliométrica, garantindo citações adequadas dos artigos utilizados como amostra para produção do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2025, resultando em 59 documentos encontrados. Dos quatro artigos encontrados na base Lilacs, três artigos foram excluídos por se tratar de prevenção e não tratamento, restando um para análise. Da mesma forma, na base da Medline existiam 2 artigos, porém um não tratava o tema desta investigação e foi excluído, restando apenas um para a análise. Na base PUBmed, 26 artigos foram encontrados, porém quatro artigos foram excluídos por serem capítulos de livro e dezoito não descreviam tratamentos de fissura mamilar, trazendo temas similares como prevenção, pega do bebê e melhores práticas de amamentação, restando quatro para análise. Por fim, no Scholar Google, dos 27 artigos encontrados, dez artigos eram trabalhos de conclusão de curso e quatro documentos eram capítulos de livro e, por isso, foram excluídos, restando treze para análise.

Com isso, 19 artigos foram selecionados para a presente pesquisa. O fluxograma da Figura 1 apresenta o número de artigos encontrados e selecionados em cada base de dados: Lilacs (4 encontrados; 1 selecionado), Medline (2 encontrados; 1 selecionado), PubMed (26 encontrados; 4 selecionados) e Google Scholar (27 encontrados; 13 selecionados).

Figura 1 – Fluxo de identificação e seleção dos artigos nas bases de dados



Fonte: elaborado pela autora (2025).

Os 19 artigos validados que foram analisados e discutidos estão no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Artigos validados para análise

Artigo	Título	Ano	Autores	Periódico	Descritores	Estado/País	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
1	Tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres que amamentam: revisão integrativa de literatura	2019	Feitosa, Dayse; Patrícia Ruiz de Araujo; Moreira, Lais Cezarino; Possobon, Rosana de Fátima; Lodi, Jucilene Casati	Revista Nursing	Aleitamento materno; Mamilos; Tratamento	SP/Brasil	Identificar os tratamentos sugeridos na literatura para tratamento de lesão e dor mamilar durante o aleitamento materno	Revisão integrativa	A revisão aponta que a correção da pega e o uso de lanolina aparecem com evidência mais consistente para redução de dor e melhora na cicatrização; outros tratamentos (leite materno, pomadas tópicas, laser) aparecem com evidências mistas ou com menor qualidade metodológica.
2	Treatments for breast engorgement during lactation	2020	Zakarija-Grkovic, Irena; Stewart, Fiona	Cochrane Database of Systematic Reviews	Tratamento; Ingurgitamento mamário; Aleitamento materno	Reino Unido	Determinar a eficácia e a segurança de diferentes tratamentos para o	Revisão sistemática	Tratamentos como compressas frias, massagem, compressas de ervas ou folhas de

							ingurgitamento em mulheres que estão amamentando		repolho aplicadas à mama podem ser benéficos, provavelmente não são prejudiciais, são baratos e estão prontamente disponíveis.
3	Description of 101 cases of nipple cracks and risk factors via case-control study in eight units of a perinatal network	2020	Branger, Bernard	Archives de Pédiatrie	Fissuras mamilares; Aleitamento materno; Fatores de risco	França	Descrever as características e o tratamento das fissuras nos mamilos e analisar os fatores de risco em um estudo de caso-controle com vistas à prevenção	Estudo observacional caso-controle	Em 101 casos descritos, foram identificados fatores associados a fissuras mamilares (p.ex. pega inadequada, problemas de sucção, práticas de manejo); os autores descrevem perfis clínicos que ajudam a identificar binômio mãe-recém-nascido em risco de fissuração. (dados e estatísticas no artigo).
4	Uso da lanolina para tratamento de fissura mamilar em puérperas	2020	Nascimento, Thâmara Cristina Anjos; de Jesus, Uly Beatriz Tavares; Silva, Luciana de Santana Lôbo; Pinto, Keyla Bessa; Menezes, Max Oliveira	Ciências Biológicas e de Saúde Unit	Aleitamento Materno; Lanolina; Mamilos; Ferimentos e Lesões; Cicatrização	Alagoas/Brasil	Identificar por meio da literatura científica se o uso da lanolina em fissuras mamilares de puérperas é eficaz quando comparada a outras intervenções	Revisão sistemática	A amostra final foi de nove artigos, os quais basearam-se na comparação da eficácia da lanolina com outras substâncias no processo de cicatrização de fissura mamilar causada pela amamentação, tais como: leite materno; leite materno associado à concha; beldroega; hidrogel; gel de

									hortelã; compressa de água morna e orientações. Sugere-se que o uso da lanolina propicia o alívio da dor e recuperação da lesão
5	Osteopathic manipulative treatment to improve exclusive breast feeding at 1 month	2021	Jouhier, Marie Daniello; Boscher, Cécile; Roze, Jean-Christophe; Cailleau, Nicolas; Chaligne, Frédéric; Legrand, Arnaud; Flamant, Cyril; Muller, Jean-Baptiste	Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed.	Aleitamento materno; Osteopatia; Programas de apoio	Inglaterra	Avaliar se o tratamento osteopático manipulativo (OMT) aplicado precocemente melhora a taxa de aleitamento materno exclusivo após 1 mês	Ensaio clínico randomizado	Ensaio randomizado (n=128) mostrou que OMT não aumentou a taxa de amamentação exclusiva ao mês; não houve efeito estatisticamente significativo a favor do grupo tratado. Conclusão: OMT não melhorou a amamentação exclusiva aos 30 dias nesse estudo.
6	Revisão integrativa: o uso da laserterapia na fissura mamilar puerperal como promoção do aleitamento materno	2021	Martins, Maiara de Souza; Baier, Laryssa de Col Dalazoana; Skupien, Suellen Vienscoski; Paludo, Nagila Gabriela Dalferth; da Silva, Mirayne Rodrigues Garcia; Cavalcante, Marciana	Brazilian Journal of Development	Aleitamento Materno; Laserterapia; Fissura Mamilar	PR/Brasil	Revisar evidências sobre uso da laserterapia de baixa intensidade e no tratamento de fissuras mamilares	Revisão integrativa	Revisões integrativas brasileiras consistentemente relatam que laserterapia de baixa intensidade (fotobiomodulação) tem resultado promissor para analgesia e cicatrização de fissuras, reduzindo dor e tempo de cicatrização em comparação com orientações isoladas; contudo, autores destacam

									necessidade de RCTs maiores e padronização de parâmetros (dose, frequência).
7	A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na Cidade de Piripiri –PI	2021	Bandeira, Aretha Katharine; Nery, Sabrina Beatriz Mendes; Monteiro, Daiany Sousa; Rocha, Gabriel Mauriz de Moura; Brito, Mauro Gustavo Amaral; Silva, Mônica do Amaral; Oliveira, Guilherme Antônio Lopes de; Leal, Evaldo Sales	Research, Society and Development	Aleitamento materno; Laser; Fissuras mamilares; Puerpério	SP/Brasil	Avaliar o uso do laser como meio de tratamento para o fechamento de ferimentos mamários em puérperas	Experimental	Relatos e revisões locais indicam melhora da cicatrização e redução da dor com laser de baixa intensidade; geralmente estudos têm amostras pequenas e autores recomendam mais pesquisas com delineamento robusto
8	Cacao Butter as Prophylaxis for Nipple Problems: A Pilot Randomized Controlled Study	2022	Gürkan, Özlem Can; Abbasoğlu, Döne; Özkan, Hediye Arslan; Aliogulları, Aysegül	Breastfeeding Medicine	Leite materno; Manteiga de cacau; Fissuras mamilares	Estados Unidos	Comparar a eficácia do uso de manteiga de cacau e do leite materno na prevenção de problemas nos mamilos no período pós-parto precoce	Ensaio clínico randomizado	RCT piloto (n=72) mostrou que manteiga de cacau foi mais eficaz que aplicação de leite materno para reduzir dor, eritema e fissuras ao 10º dia pós-parto (diferenças estatisticamente significativas). Autores sugerem potencial profilático da manteiga de cacau para prevenção de problemas de mamilo.

9	Eficácia das estratégias de tratamento para cicatrização de fissura mamilar no ingurgitamento mamária: revisão integrativa	2022	Coelho, Aline Cristina Ribeiro; Santos, Ana Carolina Ferreira; Brito, Andréa Neves Martins; Santos, Luciana Vieira	RECIMA 21 - Revista Científica Multidisciplinar	Aleitamento Materno; Cicatrização; Ferimentos e Lesões; Fototerapia; Lanolina	PI/Brasil	Analisar a eficácia das estratégias de tratamento para a cicatrização de fissuras mamilares associadas ao ingurgitamento mamário	Revisão integrativa	Revisões brasileiras apontam que intervenções tópicas (lanolina, pomadas à base de hidrogéis) e técnicas não-farmacológicas (correção da pega, orientação, fotobiomodulação) podem reduzir dor e acelerar cicatrização; porém heterogeneidade e qualidade metodológica dos estudos limitam recomendações fortes.
10	Consulta de enfermagem e uso de laserterapia em puérperas: tratamento das fissuras mamárias	2022	Cheffer, Maycon Hoffmann; Souza, Eluara Canalle de; Rauber, Thuanne Terezinha; Karas, Gabriella Perotoni; Busetti, Ityara Cristina; Oliveira, Rafaela Bramatti Silva Razini; Rios, Cátia	Revista Cereus	Fototerapia; Ferimentos e lesões; Cuidados de enfermagem; Aleitamento materno; Período pós-parto	TO/Brasil	Descrever a assistência prestada pela enfermagem em domicílio com a aplicação da laserterapia em fissuras mamárias, com base na percepção das mulheres atendidas	Estudo de caso	A análise dos dados revelou que a laserterapia, aliada à consulta de enfermagem, proporcionou ótimos resultados no tratamento das fissuras mamárias, incluindo a cura rápida das lesões e o alívio significativo da dor. As mulheres demonstraram resistência à dor motivadas pelo desejo de continuar amamentando. Além disso, a consulta de enfermagem teve papel protagonista

									a no diagnóstico das fissuras e na orientação adequada do aleitamento materno. A combinação dessas estratégias resultou em uma recuperação eficiente das fissuras em poucas sessões, promovendo o empoderamento das puérperas para a manutenção do aleitamento materno.
11	Determination of the effectiveness of beeswax in preventing nipple pain and cracks in primiparous breastfeeding mothers: A randomized controlled trial	2023	Serhatlioglu, Seda; Gencturk, Nuran; Mutlu, Sibel	Explore – The Journal of Science and Healing	Leite materno; Cera de abelha; Fissuras mamilares	Holanda	Determinar a eficácia da cera de abelha na prevenção da dor e das fissuras nos mamilos de mães primíparas durante o período pós-parto precoce, comparando-a com o uso de leite materno e com um grupo controle	Ensaio clínico randomizado	Ensaio (n=90) mostrou que beeswax reduziu significativamente dor e fissuras comparado ao leite materno e ao controle no 10º dia pós-parto; autores concluem que barrier de beeswax foi mais efetivo na prevenção.
12	O uso do laser de baixa potência no tratamento de fissuras mamárias	2023	Silva, Danieli Filsali; Santos, Franciele Cruz Rocker; Amorese, Roberta Chaves Penco; Vivan, Rosália Fernandes	Revista Terra & Cultura	Amamentação; laser de baixa potência; fissuras; mamilos	PR/Brasil	Avaliar a eficácia do uso do laser de baixa potência no tratamento de fissuras mamárias em puérperas, visando melhorar a cicatrização e reduzir a dor associada ao processo	Estudo de caso	Os resultados indicaram que o uso do laser de baixa potência contribuiu significativamente para a redução da dor e aceleração da cicatrização das fissuras mamárias, promovendo o maior conforto

							de amamenta ção		para as puérperas durante o período de amamenta ção.
13	Aplicabilidade da laserterapia como método não farmacológico no tratamento de fissuras mamilares em lactantes	20 23	Silva, Natália Rodrigues da; Ribeiro, Wanderson Alves; Rodrigues, Jean Carlos; Silva, Dayanny Castelo Branco de Almeida; Andrade, Luiz Felipe Silveira; Jahel, Gésika Gonçalves; Felinto, Jaqueline de Oliveira Santos; Deininger, Letícia Lima Kaspar; Sousa, Patricia Pereira de; Coelho, Patricia Amorim; Rezende, Rubens Barbosa; Silva, Tânia Pereira da; Santos Neto, José Vicente; Monteiro, Vinícius Costa Maia	Revista Contemporânea	Terapia de Luz de Baixa Intensidade ; Amamentação; Lactantes; Fissura Mamila	PE/Bras il	Analisar os benefícios da laserterapia como tratamento não farmacológico de fissuras mamilares em lactantes	Revisão integrada	A revisão identificou que a laserterapia de baixa intensidade é eficaz na redução da dor e aceleração da cicatrização das fissuras mamilares em lactantes. Os estudos incluídos demonstraram que a aplicação do laser estimula a produção de novas células, proporcionando alívio rápido da dor e promovendo a reparação tecidual na região mamária. Além disso, a técnica é descrita como indolor, não invasiva e de baixo custo, sendo uma alternativa viável para o tratamento das lesões mamilares associadas ao aleitamento materno.

14	Laser de baixa potência em fissuras mamárias e incisão cirúrgica no pós parto	2023	Fernandes, Maria Carolina Santos; Melo, Maria Isabela Oliveira do Prado De; Oliveira, Marília Reis dos Santos De; Chaves, Camila Teixeira de Oliveira Penna	Revista Foco	Fissuras mamárias; puérpera; pós-parto; laser terapia; incisão cirúrgica; amamentação; recém-nascido	PR/Brasil	Compreender a importância do laser de baixa potência nas fissuras mamárias e na incisão da cesárea	Revisão narrativa	A laserterapia de baixa potência mostrou-se eficaz na aceleração do processo de cicatrização de fissuras mamárias e incisão cirúrgica no pós-parto. Os benefícios incluem redução da dor, diminuição do risco de processo inflamatório e prevenção do desmame precoce. A combinação da laserterapia com o método ILIB (Irradiação Laser Intravascular de Sangue) também foi destacada como alternativa eficaz, embora com custo mais elevado.
15	Fotobiomodulação na analgesia mamária no puerpério imediato	2023	Evangelista, Tatiana Martins; Santos, Larissa Ferreira dos; Souza, Samanta Dias de; Ferreira, Rebeca Garcia Rosa	Jornal Brasileiro de Ginecologia	Amamentação; dor; terapia com luz de baixa intensidade	SP/Brasil	Avaliar a eficácia da fotobiomodulação na analgesia mamária durante o puerpério imediato, em mulheres nas primeiras 24 horas pós-parto	Experimental	Após a aplicação da fotobiomodulação, observou-se uma redução significativa na dor mamária, com a média da Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Esses resultados indicam que a fotobiomodulação é

									eficaz na redução da dor mamária no puerpério imediato.
16	A utilização do leite materno, lanolina e laserterapia para o tratamento dos traumas mamilares: revisão integrativa	2024	Russo, Caroline; Caetano, Juliana de Oliveira; Andrade, Rafael Moreira de; Nogueira, Lilian Donizete Pimenta; França, Janaina Boldrini; Gaspar, Aidê Amábile Coelho dos Santos	Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação	Leite Materno; Lanolina; Laser Terapia; Aleitamento Materno; Cicatrização	SP/Brasil	Analisar a eficácia do leite materno, lanolina e laserterapia no tratamento de traumas mamilares em puérperas, visando fornecer subsídios para a prática clínica	Revisão integrativa	A revisão identificou que o uso de leite materno, lanolina e laserterapia de baixa intensidade são eficazes na redução da dor e na aceleração da cicatrização de lesões mamárias em puérperas. Os estudos analisados demonstraram que essas intervenções promovem alívio rápido da dor e melhora significativa na regeneração tecidual, contribuindo para a manutenção do aleitamento materno exclusivo.
17	Efeitos da fotobiomodulação em fissuras mamária: uma série de casos	2024	Diniz, Júlia Souki; Santos, Anna Luisa Gonçalves; Araújo, Eduarda Bruna; Gabriel, Letícia Silva	Caderno Pedagógico	Fotobiomodulação; Laserterapia; Fissuras Mamárias; Puérperas; Puerpério; Amamentação	SP/Brasil	Avaliar a eficácia da fotobiomodulação no tratamento de fissuras mamárias em puérperas, observando a cicatrização das lesões e a redução da dor	Estudo de caso	Os resultados revelaram melhorias na cicatrização das fissuras, além de contribuir para o perceptível aumento da secreção de leite, destacando a fotobiomodulação como intervenção fisioterapêutica.

									tica positiva
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------------

									no tratamento de lesões mamilares na lactação.
18	Laserterapia no tratamentos dos traumas mamários no puerpério: revisão integrativa	2024	Souza, Breno Almeida; Souza, Letícia Lemos; Maciel, Maria Luiza; Pereira, Elaine Cristina Alves	Revista Ciência & Saúde	Puerpério; Amamentação; Trauma mamário; Tratamento ; Laserterapia	SP/Brasil	Analisar a literatura científica sobre a aplicação da laserterapia no tratamento de traumas mamários em puérperas, visando fornecer subsídios para a prática clínica	Revisão integrativa	A revisão identificou que a laserterapia de baixa intensidade é eficaz na redução da dor e na aceleração da cicatrização de lesões mamárias em puérperas. Os estudos analisados demonstram que a aplicação do laser promove alívio rápido da dor e melhora significativa na regeneração tecidual, contribuindo para a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

19	A eficácia da laserterapia nos traumas mamilares no período puerperal e aspectos associados: revisão narrativa	2025	Andrade, Helen Regina Xavier de Oliveira; Silva, Heloisa Xavier de Oliveira; Brito, Jussara Dias Queiroz; Costa, José Altamir Batista da	HealthPe	Laserterapia; Trauma mamário; Puérperas; Aleitamento materno; Terapias integrativas complementares	TO/Brasil	Identificar estudos sobre a eficácia da laserterapia no tratamento de traumas mamários no puerpério, com foco na contribuição para cicatrização, alívio da dor e exploração de práticas integrativas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS)	Revisão narrativa	A pesquisa destaca que a laserterapia é eficaz na reparação tecidual, promovendo o alívio da dor e reduzindo o tempo de cicatrização. Além disso, contribui para o conforto materno e a manutenção do aleitamento materno exclusivo. As discussões reforçam a necessidade de
									capacitação dos profissionais e maior inclusão dessas práticas no SUS, evidenciando a relevância da laserterapia combinada com práticas integrativas para o bem-estar do binômio mãe/bebê e a promoção da saúde pública.

Fonte: dados da pesquisa.

A análise bibliométrica contemplou um total de 19 artigos publicados entre 2019 e 2025, os quais abordam diferentes estratégias terapêuticas para complicações relacionadas ao aleitamento materno, como fissuras mamilares, dor e ingurgitamento.

A distribuição temporal evidencia uma evolução significativa da produção científica. O primeiro estudo incluído foi publicado em 2019 (1 artigo; 5,3%), seguido por três publicações em 2020 (15,8%), três em 2021 (15,8%) e três em 2022 (15,8%).

O ápice ocorreu em 2023, com cinco artigos (26,3%), o que demonstra uma

intensificação do interesse pelo tema nos últimos anos. Já em 2024, observou-se novamente três artigos (15,8%) e, em 2025, apenas uma publicação (5,3%) considerando que o ano ainda está em vigor.

Essa tendência acompanha o avanço das terapias integrativas e complementares no cuidado materno-infantil, reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como práticas eficazes e seguras no contexto da humanização da assistência (BRASIL, 2023).

Quanto ao tipo de estudo, a prevalência foi composta pelas revisões integrativas (6 artigos; 31,6%), evidenciando o predomínio de pesquisas de caráter secundário e síntese de evidências. Os ensaios clínicos randomizados (3 artigos; 15,8%) e os estudos de caso (3 artigos; 15,8%) aparecem em seguida, destacando iniciativas experimentais e exploratórias.

Outros delineamentos encontrados foram revisões sistemáticas (2 artigos; 10,5%), estudos experimentais (2 artigos; 10,5%), revisões narrativas (2 artigos; 10,5%) e um estudo observacional caso-controle (5,3%).

Os resultados evidenciam o esforço crescente para sistematizar o conhecimento existente e, ao mesmo tempo, a necessidade de ampliação de estudos experimentais que validem a eficácia das terapias alternativas. Segundo Feitosa et al. (2019), ainda há lacunas metodológicas significativas quanto ao controle de variáveis e padronização de protocolos terapêuticos, o que limita a generalização dos resultados.

A distribuição geográfica evidenciou predominância de produções brasileiras, uma vez que a maior parte dos artigos selecionados foram obtidas na base de dados do Scholar Google, que apresenta expressiva representatividade de publicações nacionais.

Do total de 19 artigos, 14 (73,7%) tiveram origem no Brasil, com maior concentração em São Paulo (6 publicações; 31,6%), seguido pelo Paraná (3; 15,8%), Tocantins (2; 10,5%), e registros isolados em Alagoas, Piauí e Pernambuco (5,3% cada). No cenário internacional, destacam-se contribuições do Reino Unido, França, Inglaterra, Estados Unidos e Holanda, cada qual com um artigo (5,3%).

Portanto, do total de artigos analisados, 73,7% foram desenvolvidos no Brasil, evidenciando o protagonismo nacional nas pesquisas sobre amamentação e manejo não farmacológico da dor. Esse resultado está alinhado ao movimento de fortalecimento das políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno e da inserção das práticas integrativas na atenção básica.

Estudos anteriores apontam que o Brasil figura entre os países com maior número de publicações sobre amamentação, com ênfase nas intervenções de enfermagem e nas estratégias de promoção do aleitamento (OLIVEIRA et al., 2021; SILVA et al., 2022).

No que se refere aos periódicos, observou-se uma ampla dispersão das publicações, com cada artigo indexado em diferentes revistas científicas, sem concentração expressiva em um único veículo.

Dos 19 artigos analisados (100%), destacam-se periódicos internacionais de alto impacto, como a Cochrane Database of Systematic Reviews (1 artigo; 5,3%), Archives de Pédiatrie (1 artigo; 5,3%) e Arch Dis Child Fetal Neonatal Ed. (1 artigo; 5,3%). No cenário nacional, merecem menção a Revista Nursing (1 artigo; 5,3%), a Revista Ciência & Saúde (1 artigo; 5,3%) e outras revistas regionais de saúde.

Esse panorama demonstra que não há uma centralização editorial do tema, mas sim uma pluralidade de canais de divulgação científica, característica de áreas interdisciplinares como o aleitamento materno e suas complicações.

Quanto aos descritores, a análise evidenciou a predominância do termo aleitamento, presente em 14 dos 19 artigos (73,7%), reforçando-o como eixo central da produção científica. Outros descritores relevantes foram: mamilar (6 artigos; 31,6%), mamário (2 artigos; 10,5%), dor (2 artigos; 10,5%), além de termos relacionados a tratamento e substâncias específicas, como lanolina, manteiga de cacau e cera de abelha (3 artigos; 15,8% somados).

Essa distribuição evidencia a ênfase na prevenção e manejo das lesões mamilares e da dor como principais barreiras ao aleitamento materno exclusivo. Para isso, deve-se aplicar educação sobre amamentação durante o período de pré-natal a fim de evitar estes traumas, através da pega correta e posicionamento durante a amamentação (OLIVEIRA et al., 2023).

A análise dos objetivos revela três grandes focos. O primeiro consiste em sistematizar e avaliar evidências científicas já disponíveis, característico das revisões integrativas e sistemáticas, que representam 8 dos 19 artigos (42,1%). O segundo foca em avaliar a eficácia de tratamentos específicos, como osteopatia, lanolina, produtos naturais e terapias complementares, observado em 7 artigos (36,8%). O terceiro, menos frequente, dedica-se à descrição de casos clínicos e identificação de fatores de risco, representando 4 artigos (21,1%).

Os resultados também refletem a diversidade. Entre os estudos de revisão, prevalece a conclusão de que não há evidências robustas e consistentes para recomendar de forma definitiva a maioria das intervenções, o que aparece em 5 artigos (26,3%).

Já os estudos observacionais e de caso apontaram principalmente para associação entre fissuras mamilares e fatores de risco, como má pega, dor intensa e interrupção precoce da amamentação (3 artigos; 15,8%). Dessa forma, verifica-se que a produção científica ainda está em fase de construção, com resultados incipientes, mas relevantes para subsidiar práticas clínicas e novas investigações.

Entre os manejos não farmacológicos analisados, a laserterapia de baixa intensidade (fotobiomodulação) foi o mais recorrente, presente em treze dos 19 estudos (68,42%). A técnica foi amplamente descrita como eficaz na redução da dor e aceleração da cicatrização das fissuras mamilares (MARTINS et al., 2021; SILVA et al., 2023a; ANDRADE et al., 2025).

Em estudos clínicos e de caso, a fotobiomodulação demonstrou redução significativa da dor avaliada por escala visual analógica e melhora no processo cicatricial em poucas sessões (EVANGELISTA et al., 2023; DINIZ et al., 2024). Esses achados corroboram a literatura internacional, que reconhece o laser como tecnologia segura e com potencial analgésico e regenerativo (SOUZA et al., 2024).

Outra intervenção amplamente estudada foi o uso de lanolina, presente em 4 dos 19 estudos (21,05%), caracterizada como uma substância natural com propriedades hidratantes e cicatrizantes, que apresentou resultados consistentes quanto à redução da dor e à recuperação das lesões (NASCIMENTO et al., 2020; COELHO et al., 2022). Em revisão comparativa, Russo et al. (2024) verificaram que o uso de lanolina e leite materno apresenta eficácia semelhante nos estágios iniciais de fissuras, sendo ambas opções acessíveis e seguras para a puérpera.

Além disso, produtos naturais como manteiga de cacau e cera de abelha representaram 7,02% da análise mostrando resultados promissores em ensaios clínicos internacionais, com redução significativa da dor e prevenção de fissuras quando comparados ao uso exclusivo do leite materno em contato com as lesões que evidenciou 3,51% (GÜRKAN et al., 2022; SERHATLIOGLU et al., 2023). Esses achados indicam um avanço na busca por alternativas sustentáveis e economicamente viáveis, que respeitam os princípios de cuidado natural e humanizado.

Por outro lado, terapias como o tratamento osteopático, foram encontrados em apenas uma publicação internacional (3,51%) demonstrando pouca eficácia significativa para a manutenção do aleitamento materno exclusivo (JOUHIER et al., 2021). Esse resultado sugere que a efetividade de manejos manuais ainda carece de maior padronização e evidência clínica robusta.

Os achados da presente pesquisa corroboram a literatura que evidencia a importância de práticas não farmacológicas para o cuidado da mulher lactante. Estudos recentes enfatizam que a dor mamilar é um dos principais fatores que comprometem o vínculo mãe-bebê e levam ao desmame precoce (URASAKI; TEIXEIRA; CERVellini, 2017; FEITOSA et al., 2019). Nesse sentido, a introdução de terapias seguras, de baixo custo e acessíveis, como a laserterapia e o uso de lanolina, representa um avanço na promoção da saúde materna.

Além disso, destaca-se o papel essencial da enfermagem na aplicação e orientação dessas práticas. Segundo Cheffer et al. (2022), a atuação do enfermeiro, associada ao uso de tecnologias não invasivas como a laserterapia, potencializa a adesão da puérpera ao tratamento, reduz o tempo de cicatrização e favorece a manutenção do aleitamento materno. Silva et al. (2022) complementam que a consulta de enfermagem deve incluir educação em saúde, correção da pega e orientações sobre o posicionamento, ações que demonstram forte correlação com a prevenção de fissuras.

A literatura reforça, ainda, que o sucesso do manejo não farmacológico depende da integração entre conhecimento técnico e abordagem humanizada. Segundo Andrade et al. (2025), a fotobiomodulação, quando associada à escuta ativa e ao acolhimento da mulher, contribui para o alívio emocional e físico durante o puerpério. Essa perspectiva integra-se à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que reconhece tais intervenções como parte da atenção integral à saúde.

CONCLUSÃO

A análise dos 19 artigos selecionados permitiu constatar que há um avanço significativo na produção científica relacionada aos manejos não farmacológicos para o alívio da dor e o tratamento de traumas mamilares decorrentes do processo de amamentação.

Observou-se predominância de estudos nacionais, o que evidencia o comprometimento do cenário brasileiro com a promoção do aleitamento materno e o fortalecimento de práticas humanizadas e acessíveis na atenção à saúde da mulher. Apesar disso, verificou-se a necessidade de ampliar pesquisas experimentais de maior robustez metodológica, capazes de oferecer evidências mais consistentes sobre a eficácia dessas intervenções.

Entre os manejos não farmacológicos analisados, a laserterapia de baixa intensidade destacou-se como a técnica mais investigada e com resultados mais expressivos, apresentando benefícios comprovados na redução da dor e na aceleração do processo de cicatrização das fissuras mamilares.

O uso de lanolina, leite materno, manteiga de cacau e cera de abelha também demonstrou eficácia terapêutica e viabilidade prática, reforçando o potencial dessas alternativas naturais e de baixo custo. Tais estratégias oferecem vantagens importantes por serem seguras, acessíveis e facilmente incorporadas à rotina assistencial dos serviços de saúde.

Os achados reafirmam o papel fundamental da enfermagem na implementação dessas práticas. O enfermeiro, ao atuar de forma orientativa, educativa e técnica, torna-se protagonista na prevenção de fissuras mamilares, na promoção da pega correta e no estímulo à continuidade do aleitamento materno exclusivo.

A integração das práticas não farmacológicas com o cuidado humanizado favorece a redução da dor e do desconforto, fortalece o vínculo mãe-bebê e contribui para a adesão das puérperas às orientações clínicas.

Conclui-se que os manejos não farmacológicos constituem ferramentas eficazes e complementares para o cuidado de enfermagem na saúde materna, promovendo a qualidade de vida da mulher lactante e a manutenção do aleitamento materno.

Contudo, ressalta-se a importância de novos estudos com delineamentos controlados, a fim de consolidar a base científica dessas intervenções e ampliar sua inserção nas políticas públicas de saúde. O conhecimento e a disseminação dessas

evidências fortalecem a atuação profissional e asseguram uma prática clínica mais segura, integral e humanizada.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. O. B. C. et al. Assistência de enfermagem aos fatores de risco para o trauma mamilar causado na amamentação. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i2.1202>.

ANDRADE, H. R. X. de O. et al. A eficácia da laserterapia nos traumas mamilares no período puerperal e aspectos associados: revisão narrativa. **HealthPe**, Tocantins, v. 2, n. 1, p. 1–10, 2025.

BANDEIRA, A. K. et al. A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na cidade de Piripiri–PI. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 10, n. 14, p. 1–12, 2021.

BRANGER, B. Description of 101 cases of nipple cracks and risk factors via case-control study in eight units of a perinatal network. **Archives de Pédiatrie**, França, v. 27, n. 5, p. 245–252, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Amamentação**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 20 mai. 2025.

COELHO, A. C. R. et al. Eficácia das estratégias de tratamento para cicatrização de fissura mamilar no ingurgitamento mamário: revisão integrativa. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, Piauí, v. 3, n. 7, p. 1–13, 2022.

CHEFFER, M. H. et al. Consulta de enfermagem e uso de laserterapia em puérperas: tratamento das fissuras mamárias. **Revista Cereus**, Tocantins, v. 14, n. 3, p. 1–10, 2022.

DIAS, K. G. et al. Orientações no pré-natal para prevenção de fissuras mamilares. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 16084-16101, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N9-137>.

DINIZ, J. S. et al. Efeitos da fotobiomodulação em fissuras mamárias: uma série de casos. **Caderno Pedagógico**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 45–54, 2024.

EVANGELISTA, T. M. et al. Fotobiomodulação na analgesia mamária no puerpério imediato. **Jornal Brasileiro de Ginecologia**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 1–7, 2023.

FEITOSA, D. P. R. A. et al. Tratamento para dor e trauma mamilar em mulheres que amamentam: revisão integrativa de literatura. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 22, n. 260, p. 3301–3308, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i256p3160-3164>.

FERNANDES, M. C. S. et al. Laser de baixa potência em fissuras mamárias e incisão cirúrgica no pós-parto. **Revista Foco**, Paraná, v. 16, n. 4, p. 1–12, 2023.

GÜRKAN, Ö. C. et al. Cacao Butter as Prophylaxis for Nipple Problems: A Pilot Randomized Controlled Study. **Breastfeeding Medicine**, Estados Unidos, v. 17, n. 1, p. 25–32, 2022.

JOUIER, M. D. et al. Osteopathic manipulative treatment to improve exclusive breastfeeding at 1 month. **Archives of Disease in Childhood - Fetal and Neonatal Edition**, Inglaterra, v. 106, n. 4, p. 1–7, 2021.

MARTINS, M. de S. et al. Revisão integrativa: o uso da laserterapia na fissura mamilar puerperal como promoção do aleitamento materno. **Brazilian Journal of Development**, Paraná, v. 7, n. 2, p. 1–11, 2021.

NASCIMENTO, T. C. A. et al. Uso da lanolina para tratamento de fissura mamilar em puérperas. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Alagoas, v. 6, n. 1, p. 1–9, 2020.

OLIVEIRA, A. C. C. et al. Competência do enfermeiro frente as fissuras mamárias. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 27522-27534, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-31>.

OLIVEIRA, A. G. et al. Utilização da fotobiomodulação no tratamento de intercorrências mamárias pós-parto: revisão integrativa. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 21, 2023. DOI: https://doi.org/10.30886/estima.v21.1329_PT.

RUSSO, C. et al. A utilização do leite materno, lanolina e laserterapia para o tratamento dos traumas mamilares: revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 1–10, 2024.

SERHATLIOGLU, S.; GENCTURK, N.; MUTLU, S. Determination of the effectiveness of beeswax in preventing nipple pain and cracks in primiparous breastfeeding mothers: a randomized controlled trial. **Explore – The Journal of Science and Healing**, Holanda, v. 19, n. 2, p. 145–152, 2023.

SILVA, J. I. et al. Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01367, 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ape/a/fdFqNVT4tzxBhs4qqBSK8qQ/?format=html>. Acesso em: 22 abr. 2025.

SILVA, D. F. et al. O uso do laser de baixa potência no tratamento de fissuras mamárias. **Revista Terra & Cultura**, Paraná, v. 39, n. 78, p. 1–9, 2023a.

SILVA, N. R. da et al. Aplicabilidade da laserterapia como método não farmacológico no tratamento de fissuras mamilares em lactantes. **Revista Contemporânea**, Pernambuco, v. 3, n. 1, p. 1–10, 2023b.

SOUZA, B. A. et al. Laserterapia nos tratamentos dos traumas mamários no puerpério: revisão integrativa. **Revista Ciência & Saúde**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1–9, 2024.

URASAKI, M. B. M.; TEIXEIRA, C. I.; CERVellini, M. P. Trauma mamilar: cuidados adotados por mulheres no pós-parto. **Revista Estima**, v. 15, n. 1, p. 26-34, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z1806-3144201700010005>.

ZAKARIJA-GRKOVIC, I.; STEWART, F. Treatments for breast engorgement during lactation. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, Reino Unido, v. 4, n. 2, p. 1–33, 2020